

AGATHOSUNE - A Bondade Magnânima

A dificuldade com a sexta virtude no fruto do Espírito é definir mais exatamente o que ela significa. Todas as demais, em número de oito, são explicitamente adornos do caráter cristão; mas em português bondade é um termo amplo e geral.

A dificuldade com a palavra é que seu significado depende do contexto e da esfera em que se acha escrita. Podemos dizer, por exemplo: "Aquele é um bom animal." Se o animal for criado para o abate e usado como alimento, a bondade consiste na carne e gordura do corpo dele. Se o animal for conservado para a reprodução, seu valor estará no seu pedigree. Se o animal for para a corrida, sua bondade se achará nos seus músculos treinados e no fato de não ter carne excessiva. Geralmente dizemos que o homem é bom em alguma coisa; definimos a esfera em que a bondade opera. Alguém pode ser bom nos idiomas e ruim na matemática; pode ser bom nos esportes e ruim nos estudos acadêmicos; pode ser bom no seu trabalho e ruim como marido e pai. Pode ser bom de caráter, mas ruim de saúde. "Bondade", em si mesmo, é um termo bem geral, e devemos procurar definir mais de perto a esfera em que Paulo está usando esta palavra.

Começaremos citando duas sugestões quanto à linha geral do significado de bondade. A palavra é *agathosune*.

As duas interpretações que citamos ligam bondade e benignidade muito estreitamente. Certo comentarista fez a distinção entre as duas, dizendo que há mais atividade em benignidade. Bondade é uma qualidade do coração e emoção; benignidade é uma qualidade da conduta e ação. Ele escreve: "Bondade é benignidade em potencial."

Nesta base poderíamos dizer que benignidade é bondade em ação.

Jesus demonstrou benignidade quando expulsou os compradores e os vendedores do Templo (Mt 21.13) e quando pronunciou Suas ameaças e condenações contra os escribas e fariseus (Mt 23); mas demonstrou bondade quando tratou com mansidão o arrependimento no coração da mulher que era pecadora e que ungiu os Seus pés (Lc 7.37-50).

A dificuldade em definir o significado de bondade é acentuada pelo fato de não ser uma palavra comum e não ocorrer nunca no grego secular.

Pode descrever uma árvore (Mt 7.17); uma dádiva (Mt 7.11); um homem (Mt 12.35); um escravo (Mt 25.21); um mestre, sendo o próprio Jesus neste caso (Mt 10.17); terra fértil (Lc 8.8); a consciência de um homem (At 23.1); a vontade de Deus (Rm 12.2); a esperança cristã (2 Ts 2.16); frutos e colheitas (Tg 3.17); palavras e ações (Ef 2.10; 2 Ts 2.17). A palavra bondade é tão ampla em seu significado a ponto de descrever aquilo que é excelente em qualquer esfera.

As evidências no NT desta palavra (AGATHOSUNE) são escassas. Nada mais podemos fazer a não ser registrar as três ocorrências dela fora desta passagem.

- **2 Tessalonicenses 2:16-17** Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.
- **Efésios 5:8-10** Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade, provando sempre o que é agradável ao Senhor.
- **Romanos 15:14** E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros.

Diante da grande quantidade de significados e palavras traduzidas para bondade, como saber o sentido correto de bondade segundo Paulo usou em Gálatas 5?

A melhor maneira de chegar ao significado desta palavra será comparando-a com duas outras; com uma delas há muita semelhança, e da outra é a antítese.

A primeira palavra é justiça. Os gregos definiam o justo como o homem que dá aos deuses e aos homens o que lhes é devido. Os escritores gregos, exatamente nesta base, definem, comparam e contrastam bondade e justiça.

No AT há o retrato de um Deus que pôs em operação a lei moral, e de quem cada um recebe de acordo com os seus merecimentos.

No NT o retrato é de um Deus que lida com os homens, não segundo a lei, mas segundo a graça, e que lhes dá, não aquilo que merecem, mas aquilo que Seu amor dá gratuitamente, sem merecimento.

Deus é tão bondoso por perdoar o pecador arrependido, como porque cada um recebe de acordo com suas ações depois de ter-se arrependido.

A grande característica de bondade é a generosidade que dá ao homem aquilo que nunca poderia ter merecido.

Isto quer dizer que a ideia primária de bondade é a generosidade.

A palavra com o significado oposto de bondade é uma palavra bem geral para maligno ou mau.

Deus faz nascer Seu sol sobre maus e bons (Mt 5.45).

Os homens adquiriram o conhecimento do bem e do mal (Gn 2.9, 17).

O Maligno é um dos títulos mais comuns para Satanás (Mt 6.13; Ef 6.16; 1 Jo 2.14).

Mas mau tem um sentido especial. Ele é ressaltado especificamente na Parábola dos Trabalhadores na Vinha (Mt 20.15).

Em outra tradução: "Estais com rancor porque eu sou bondoso?"

É possível que o mau tenha o mesmo significado em duas outras passagens do NT. Em Mt 6.23 Jesus diz: "Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas", o que bem possivelmente significa: "Se você for avarento,

mesquinho e destituído de bondade, sua vida inteira será sombras e escuridão". Jesus alista entre os pecados do espírito o olhar maldoso, olhar mesquinho, ciumento, não bondoso"

Há dois exemplos claros deste sentido em Deuteronômio. O homem mais mimoso e delicado na sua criação tem um olhar maldoso para com sua esposa, irmãos e amigos, ou seja: no seu desejo pelo luxo é mesquinho para com eles no tocante a tudo quanto precisa dar-lhes (Dt 28.54).

Segundo os regulamentos em Deuteronômio, no Ano da Remissão, todo sétimo ano, todas as dívidas eram canceladas e tudo voltava à "estaca zero".

Em tais circunstâncias era muito natural e até mesmo prudente que o homem mesquinho se recusasse a emprestar alguma coisa quando estava perto o Ano da Remissão, temendo nunca receber seu dinheiro de volta, pois as dívidas seriam canceladas. É estipulado, portanto, que o homem não deve ter um olhar maldoso contra seu irmão pobre, ao ponto de não lhe dar nada.

Isto quer dizer que o homem não deve ser tão mesquinho ao ponto de não emprestar aos pobres em tal ocasião (Dt 15.9).

De modo claro, mau frequentemente significa avarento, mesquinho, ganancioso, e, portanto, bondade significará generoso, liberal, magnânimo.

O homem bondoso não é como o injusto, que dá ao outro somente aquilo que ele merece; ele é generoso para dar o que nunca foi merecido.

O homem bondoso não é como o mau que se ressentia por causa daquilo que deve dar; é generoso, de mãos e coração abertos.

Bondade é a generosidade que brota do coração benigno.